

UNISINOS, 2 de junho de 2007



Ascensão da CHINA é Potência Hegemônica Mundial no séc. XI

**Impacto da produção Asiática
no mercado mundial de
calçados**

Enio E. Klein

Consultor do Programa Brazilian Footwear – Abicalçados

Fone: 51 3594 7011 / 3527 1440 – e-mail: enio@abicalcados.com.br

China e sua real dimensão:

O mundo CHINÊS inclui chineses expatriados

Hong Kong -> Finanças

Cingapura -> Inteligência

Taiwan -> Empreendedores capitalistas



TIGRES ASIÁTICOS – Anos 70/80
com população chinesa

Macau -> Risco?

Países com esfera de influência

Tailândia

Malásia

Indonésia

Filipinas

Vietnã



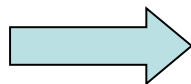
Empresários de origem étnica
chinesa que dominam a economia
destes países

Deve somar-se ainda:

Japão

Coréia do Norte

Coréia do Sul



Que compartilham com a Grande
China a Cultura Confucionista

Do fundo do poço à Potência Mundial

Um Século e Meio (1820 – 1976, morte de Mao): de instabilidade política, econômica, dominações estrangeiras, fome, miséria.

Um Quarto de Século (1976 – 2006): maior revolução social, econômica, cultural, política, JAMAIS OCORRIDA NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE

3. Uma NAÇÃO tão populosa – 1,3 bilhões de habitantes
4. Teve um crescimento econômico tão forte – PIB 9% ao ano
5. Por um período tão LONGO – 30 anos
6. De essencialmente rural à urbanização aceleradíssima
7. De economia agrícola de subsistência à potência industrial
8. De economia fechada sobre si mesma à economia escancarada a todo mundo
9. De Planificação Central à Descentralização
ZPEs, regiões e municípios
10. De regime autárquico a maior beneficiário da GLOBALIZAÇÃO.

Fé inabalável

Voz corrente nos Círculos Governamentais de Pequim

Séc XIX – Século da Humilhação

Séc XX – Século da Restauração

Séc XXI – Século da Dominação

Mas também, vox populi

População tem inabalável confiança em futuro promissor para China

Olimpíadas de 2008 – mostrar ao mundo que o futuro Chinês já começou

Consequências do Tsunami Chinês

- O Centro do Mundo passa do Ocidente ao Oriente
- Há transferência de poder, do Atlântico Norte para o Pacífico
- CHINA, em mais 2 ou 3 décadas será:

POTÊNCIA HEGEMÔNICA MUNDIAL

- Industrial
- Econômica
- Política
- Tecnológica
- Militar

Potência hegemônica significa que a China é o Novo Império?

- Império Chinês
- Reino Chinês
- Império ou Reino do Meio
- Império ou Reino do Centro
- Império Amarelo

Históricamente a China é Imperial:
-como concepção política, social
-como culto e respeito à nobreza
-aceitação do luxo, aceitação da hierarquia
-casas reais, dinastias são uma garantia de paz e harmonia.

Isto é, **China não é imperialista no sentido clássico**

História de 5000 anos: freqüentemente vítima de outros impérios, dominação, dinastias estrangeiras no poder (Gengis Khan), marcadas por humilhações não esquecidas.

A China e sua real dimensão

Nos séculos XIV e XV a CHINA era mais desenvolvida que a Europa Medieval e foi a motivação para os Grandes Descobrimentos e o posterior domínio da Europa no mundo. Início da globalização com a expansão marítima portuguesa e espanhola.

Marco Polo (1254-1325) revela aos europeus a riqueza e a exuberância da civilização e da cultura chinesa.

Infante Dom Henrique, fascinado com a leitura do livro da viagem de Marco Polo, cria uma escola para navegadores para assim descobrir o caminho para a riqueza do Oriente.

Cristóvão Colombo, também fascinado, bate de porta em porta em diversos reinados europeus até conseguir o patrocínio de suas expedições em busca da riqueza chinesa

A China e sua real dimensão

Contribuições chinesas importantes:

Carrinho de mão

Indústria da seda

Tecnologia do bronze

Fundição do ferro

Pólvora

Bússola

Papel

Impressão com tipos de madeira

Chá, especiarias diversas, essências, temperos

Massa alimentícia caseira

No campo da engenharia: a Grande Muralha (fins defensivos)

Grande Canal

Palácios Suntuosos

Tópicos da História Recente do Oriente

1931 – Japoneses ocupam a Mandchuria;

1937 – Japoneses ocupam boa parte da China;

- Dois grupos de guerrilheiros resistem e combatem os invasores:
 - nacionalista liderado por Chiang Kai Chek
 - comunista liderado por Mao Tse Tung

1942 – Japão ataca Pearl Harbour – Segunda Guerra torna-se Mundial

1945 – Rendição Japonesa:

Americanos exigem que a rendição das tropas japonesas na China seja feita ao grupo nacionalista;

1946-1949 – Lutas entre comunistas e nacionalistas; estes, derrotados, instalam seu governo em Taiwan (acompanhados de centenas de milhares de empresários e intelectuais chineses);

1950-1953 – Guerra na Coréia: exército chinês intervém em combate americano;

1954 – Derrota dos franceses no Vietnã

1949- 1956 – Reconstrução – Transição;

1956-1959 – Aplicação do modelo Soviético;

1958-1960 – Grande Salto para Frente: (na verdade Salto para trás), fracasso total na área agrícola gera fome e aniquila empreendedorismo urbano;

Tópicos da História Recente do Oriente

1962 – China ocupa o Tibete

1966-1975 – Revolução Cultural: milhões de mortos, década perdida
- Guerra no Vietnã

1973 – Estados Unidos reconhece a República Popular da China e esta ocupa Assento no Conselho de Segurança das Nações Unidas

1979 – Reforma Econômica de Deng Xiaoping

1982 – Início de negociações comerciais com Taiwan

1989 – Massacre da Praça da Paz Celestial (estimativa de 4 mil mortes)

1997/98 – Crise financeira na Ásia: China fica imune e atrai todo IED disponível

1997* - Hong Kong passa à jurisdição da China

1999* - Macau passa à jurisdição da China

* Simbolicamente significa o fim da presença de Impérios Ocidentais em terras chinesas

Reforma Econômica de Deng Xiaoping

CAPITALISMO SOCIALISTA, inspirado no

êxito de capitalistas chineses de Hong Kong, Taiwan e Cingapura
fracasso do socialismo real na própria China, URSS e Cuba

DOGMATISMO x PRAGMATISMO

Marx em 1848:

“Operários de todo o mundo, uni-vos”

Deng em 1979:

“Chineses de todo o mundo, enriquecei”

“Não interessa a cor do gato, interessa é que ele pegue os ratos”

Substituição de dogmas por pragmatismo:

Descentralização, experimentação, pobreza se combate criando empregos

ZPEs – Zonas de Processamento de Exportação

Política de incentivos para atrair IED

Incentivos e estímulos para empresas inovadoras

China passa a ser Grande Fábrica do Mundo

PIB cresce a uma média de 9% ao ano na última década

**Setor calçados: produz 11 vezes mais calçados que o Brasil
exporta 25 vezes mais calçados que o Brasil**¹¹

Indústria de Calçados

Fatores que conduzem a China à liderança em calçados
(produção, consumo doméstico e exportação)

1 – Fatores decorrentes do próprio setor

Intensiva mão de obra, “labore intensive”

Concorrência perfeita – sempre baixos salários

Indústria leve, fácil realocização

Interiorização com mão de obra disponibilizada pelo Setor Primário
(das ZPES para províncias do interior)

2 – Fatores decorrentes da globalização / facilidade logística

Concorrência acirrada entre os Grandes Varejistas (Wal-Mart)

3 – Fatores decorrentes da Política Pragmática do Governo Chinês

Atração de fabricantes taiwaneses

Menor custo de capital

Incentivos fiscais

Facilidades na importação / fronteiras porosas

Menos encargos sociais

Moeda desvalorizada



**UNITED
NATIONS
INDUSTRIAL
DEVELOPMENT
ORGANIZATION**

2 September 2005

Fifteenth Session of the
LEATHER AND LEATHER PRODUCTS INDUSTRY PANEL
León, Mexico 10-14 September 2005

THE CHINESE FOOTWEAR INDUSTRY AND ITS INFLUENCE ON THE WORLD TRADE

Prepared by
Anthony Clothier, UNIDO Consultant
in cooperation with
Ferenc Schmél – UNIDO
Song Wen Xian and Su Chaoying – CLIA

INDICE	
LISTA DE SIMBOLOS E ABREVIÇÕES.....	3
PREFÁCIO.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
O PASSADO.....	6
O PRESENTE.....	8
A Economia Chinesa	8
Localização da Indústria.....	9
Direito de propriedade da Indústria.....	11
Disponibilidade de mão-de-obra e custo.....	11
Produção.....	13
Marketing e Vendas.....	17
A Cadeia de Suprimento.....	19
Vendas a Varejo.....	20
Questões Sociais, Éticas e de Segurança.....	21
Taxas.....	23
Formação Institucional.....	23
O FUTURO.....	26
O Potencial de Crescimento da Indústria Calçadista Chinesa.....	26
Restrições Internas.....	28
Competição Externa.....	29
Preocupação dos Clientes.....	30
Restrições e Pressões do Mercado.....	31
CONCLUSÕES.....	33
Conclusões.....	33
Recomendações à Indústria Calçadista Chinesa.....	33
Recomendações à Indústria Calçadista Mundial.....	34
Tabelas	
<i>Tabela 1: Comparação da Indústria Calçadista Chinesa e as Indústrias Calçadistas Mundiais.....</i>	<i>5</i>
<i>Tabela 2: Produto Interno Bruto China (GPD).....</i>	<i>8</i>
<i>Tabela 3: Estimativa de Produção Nas Principais Províncias Chinesas em 2005.....</i>	<i>10</i>
<i>Tabela 3: Os principais Centros Exportadores da Indústria Calçadista Chinesa.....</i>	<i>18</i>
<i>Tabela 4: Áreas prósperas especiais</i>	<i>26</i>
Figuras	
<i>Figure 1: As áreas mais importantes de produção de calçados na China...9</i>	
Anexos	
1. A Indústria Calçadista Chinesa conforme relatório da China	
2. Panorama Geral do Sistema de Taxas da China	
3. Estatística	



Table 1: (Comparação da Indústria Calçadista Chinesa e Mundial)
Produção Chinesa

Ano	Mercado Interno	Exportação	Total	Produção Mundial	Percentual da China na produção mundial
1997 Real	2.256	2.996	5.996	11.051	47.5%
2005 Estimado	3.060	4.590	7650	13.000	58.8%
2009 Est.	3.733	5.175	8.908	14.789	61.5%

Tabela 3: As mais importantes regiões exportadoras "alvo" da Indústria Calçadista Chinesa.

	<i>Mercado "Alvo"</i>	<i>Exportação</i>		<i>Proporção</i>		<i>Comparado a 2002</i>	
		<i>Montante</i>	<i>Valor</i>	<i>Montante</i>	<i>Valor</i>	<i>Montante</i>	<i>Valor</i>
		<i>Milhão/pares</i>	<i>US\$ Milhão</i>	<i>%</i>	<i>%</i>	<i>%</i>	<i>%</i>
	<i>Total</i>	<i>5025</i>	<i>12.490</i>	<i>100.0</i>	<i>100.0</i>	<i>17.0</i>	<i>17.0</i>
<i>1.</i>	<i>EUA</i>	<i>1.550</i>	<i>5.285</i>	<i>31</i>	<i>42</i>	<i>3.1</i>	<i>5.3</i>
<i>2.</i>	<i>U.Européia</i>	<i>744</i>	<i>1.980</i>	<i>14.8</i>	<i>15.8</i>	<i>23.0</i>	<i>27.0</i>
<i>3.</i>	<i>Japão</i>	<i>422</i>	<i>984</i>	<i>8.4</i>	<i>7.8</i>	<i>4.5</i>	<i>8.7</i>
<i>4.</i>	<i>Hong Kong</i>	<i>510</i>	<i>621</i>	<i>10</i>	<i>4.9</i>	<i>44.0</i>	<i>32.0</i>
<i>5.</i>	<i>Rússia</i>	<i>126</i>	<i>522</i>	<i>2.5</i>	<i>4.1</i>	<i>-3.0</i>	<i>10.0</i>
<i>6</i>	<i>Kazakhstan</i>	<i>102</i>	<i>358</i>	<i>2.0</i>	<i>2.9</i>		
<i>7.</i>	<i>Canadá</i>	<i>66</i>	<i>209</i>	<i>1.3</i>	<i>1.7</i>	<i>10.0</i>	<i>7.7</i>
<i>8.</i>	<i>Emirados</i>	<i>103</i>	<i>204</i>	<i>2.0</i>	<i>1.6</i>	<i>47.0</i>	<i>46.0</i>
<i>9.</i>	<i>Coréia do Sul</i>	<i>52</i>	<i>168</i>	<i>1.0</i>	<i>1.3</i>	<i>26.0</i>	<i>45.0</i>
<i>10.</i>	<i>África do Sul</i>	<i>77</i>	<i>164</i>	<i>1.5</i>	<i>1.3</i>	<i>57.0</i>	<i>67.0</i>
	<i>Sub-total dos "10 Mais"</i>	<i>3.753</i>	<i>10.495</i>	<i>74.5</i>	<i>83.4</i>		

ABICALÇADOS - IMPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS - em Pares (MILHÕES DE PARES)

Ano	TOTAL	CHINA	ITALIA	MÉXICO	BRASIL
1996	1.450	990	49	37	93
1997	1.709	1.183	53	44	90
1998	1.704	1.247	49	42	83
1999	1.607	1.220	46	37	82
2000	1.730	1.341	52	34	99
2001	1.785	1.406	49	30	98
2002	1.831	1.468	44	23	100
2003	1.887	1.534	40	25	100
2004	2.124	1.772	35	16	99
2005	2.113	1.800	28		74

IMPORTAÇÕES DO CHILE

Total Importaciones Calzado Chile 1996 a 2005 – incidencia las de China y Brasil

Fuente: Banco Central y Aduana de Chile

Elaborada por: Pedro Beriestain Bosco

FEDECCAL F.G.

AÑO	TOTAL		CHINA		BRASIL	
	US \$ CIF	PARES	US \$ CIF	PARES	US \$ CIF	PARES
1996	149.105.196,35	18.381.590	53.793.368,13	8.399.761	7.506.460,51	2.779.693
1997	174.490.392,32	21.028.915	67.443.597,99	12.287.575	24.504.236,05	1.656.383
1998	169.655.726,76	22.964.180	78.162.765,60	15.293.267	18.771.635,30	1.368.952
1999	141.688.361,42	24.413.579	55.408.775,37	15.384.067	16.111.835,44	1.535.642
2000	173.086.221,00	27.928.912	94.238.686,00	19.561.451	22.467.389,00	2.303.813
2001	176.614.484,80	29.065.747	105.986.128,08	20.641.943	20.905.256,46	2.260.913
2002	182.689.732,64	33.888.769	114.663.825,52	23.944.155	22.027.855,98	2.697.366
2003	198.249.001	35.499.398	125.462.907	26.431.268	27.739.297	3.360.920
2004	255.347.596	46.219.243	159.943.580	34.290.546	37.887.691	4.196.960
2005	300.171.291	50.139.749	199.638.033	40.586.939	3.172.364	36.268.778

Síntese das conclusões do Estudo da UNIDO

Limites ao Crescimento e ao Domínio Absoluto da Produção de Calçados Chinesa

- Competitividade Espúria
- Aumento de custos com salários e benefícios
- Aumento dos custos fiscais e tributários
- Localização litorânea esgotada
- Re-localização para o interior da China
 - logística mais cara
 - mais treinamento
 - novos empresários
 - tendência para vendas no mercado interno chinês
- Crescimento do mercado interno chinês
 - elasticidade demanda renda
 - mais lucro e menos risco no mercado interno
- Esgotamento da “velha guarda” taiwanesa
- Pressão da Opinião Pública Mundial – direitos humanos e meio ambiente
- Risco de abastecimento 100% da China ou do Oriente
 - Política nacional e decisão empresarial (lojistas/importadores)
- Dificuldade no que diz respeito à Moda

Posição da Indústria Brasileira de Calçados frente à Hegemonia Asiática

QUANTO A MERCADOS

- Assegurar 95% do consumo brasileiro de calçados
- Assegurar 30% a 50% do consumo da América Latina
- Evitar a queda e retomar Market Share nos EUA e Canadá
- Crescimento na exportação para todos os países do mundo (meta Brazilian Footwear), com marca e design próprios e governança na distribuição
- Presença real no mercado Asiático:
 - escritório local (venda e/ou abastecimento)
 - produção local ou apenas montagem
 - parceria local – subcontratação, licenciamento com fabricante ou lojistas
 - lojas próprias – várias marcas brasileiras
 - Centro de Distribuição (CD) Apex também para abastecimento
 - Brazilian Footwear específico para a Ásia

Posição da Indústria Brasileira de Calçados frente à Hegemonia Asiática

QUANTO A PRODUTOS

Explorar (tirar vantagem/especializar-se) em TODOS OS TIPOS DE CALÇADOS

- *Femininos – Alta Moda / Moda / Casual
- *Masculino
- *Infantil
- *Prática de TODAS modalidades esportivas c/ incorporação do Marketing Esportivo
- *Práticas sociais / profissionais / Life Style / saúde
- *Segurança – trabalho / uso militar
- *Faixas etárias

Posição da Indústria Brasileira de Calçados frente à Hegemonia Asiática

QUANTO AOS EMPRESÁRIOS

- Estímulo e respeito aos novos ENTRANTES
- Respeito à cultura / personalidade / idiossincracias de cada empresa e de cada empresário
 - *apenas fábrica do Rio Grande do Sul ou São Paulo
 - *apenas fabricar sem envolvimento com a comercialização (ex: terceirizado da Nike ou da Prada)
 - *Não se envolver com exportação
- Estímulo ao Planejamento Estratégico para cada empresa

-MAS ATENÇÃO:

Calçado é um produto altamente Tradable

Todos somos Global Players

Relocalização de plantas industriais é característica universal do setor calçadista

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CHINA

- FISHMAN, Ted C. ; CHINA S.A. - Rio de Janeiro: Ediouro Publicações, 2006
- SANTISO, Javier ; La emergência de China y su impacto em América Latina in POLÍTICA EXTERIOR, vol.XIX ,núm.107, Madrid,Septiembre/Octubre 2005
- STORY,Jonathan ; CHINA - Madrid: McGraw - Hill / Interamericana de España, 2004
- IZRAELEWICZ, Eric; Quand la Chine change le monde - Paris: Editions Grasset & Fasquelle, 2005
- ZEMIN, Jiang; Reforma e Construção da China - Rio de Janeiro: Record, 2002
- MANDELBAUM, Jean e HABER, Daniel ; China, la t rampa de la globalización - Barcelona : Ediciones Urano, Colección Tendências, 2005
- MEZZETTI, Fernando ; De Mao a Deng, a transformação da China - Brasília : Editora UNB, 2000
- JIANG, Chen ; La China de Mao y la Guerra Fría - Barcelona : Ediciones Paidós Ibérica S.A, 2005
- TREVISAN, Claudia ; China: o renascimento do Império - São Paulo : Editora Planeta do Brasil, 2006
- POMAR,Wladimir ; A revolução chinesa - São Paulo : Editora UNESP, 2006
- CHANG, Jung e HALLIDAY, Jon ; Mao, a história desconhecida - São Paulo, Companhia das Letras, 2006
- DECKER, Aurélio ; Made in China: o dragão avança - Novo Hamburgo : Decker Comunicação, 2006
- UNCTAD(United Nations Conference on Trade and Development) ; China in a Globalizing World - United Nations : Geneva, 2005
- SHAFAEDDIN, S.M. ; Is China´s accession to WTO threatening exports of developing countries? - in UNCTAD, reprint series nº 81, United Nations, Geneva, 2004
- Relatório da CIA : como será o mundo em 2020? - São Paulo: Ediouro Publicações, 2006
- NAISBITT, John ; Megatrends Asia : eight Asian megatrends that are reshaping our world New York, Simon & Schuster Inc. , 1996
- DIAMOND, Jared ; Colapso - 2ª ed. - Rio de Janeiro , Record , 2005
- CONFUCIO ; Analectas -2ª ed. - Madrid : Editorial EDAF,S.A , Colección Arca de Sabiduría, 2005
- WEE, Chow Hu e LAN, Luh Luh ; As 36 estratégias dos chineses: a milenar sabedoria chinesa aplicada ao mundo dos negócios - Rio de Janeiro : Record , 2003
- SPENCE, Jonathan D. ; El Palacio de la Memoria de Matteo Ricci - Barcelona : Tusquets Editores S.A. , 2002

A CORRIDA DOS EMERGENTES

China

CAMINHA PARA SE TORNAR A MAIOR ECONOMIA DO MUNDO

Cresceu **9,9%** em 2005 • Entre 1980 e 2005, participação na economia mundial passou de **3,45%** para **15,41%** • Fatia do comércio global subiu de **0,79%** para **6,9%** • Reduziu o analfabetismo de **33%** para **8,7%** • Reservas internacionais são de **US\$ 941 bi**

Índia

INVESTE EM TECNOLOGIA E CRESCE, MAS POBREZA PERSISTE

Cresceu **8,3%** em 2005 • Entre 1980 e 2005, participação na economia mundial passou de **3,34%** para **5,95%** • Fatia do comércio global subiu de **0,54%** para **1,07%** • Reduziu o analfabetismo de **59%** para **39%** • Reservas internacionais são de **US\$ 163 bi**

E o Brasil?

SEM PROJETO NACIONAL, CRESCE MENOS QUE OUTROS EMERGENTES

Cresceu **2,3%** em 2005 • Entre 1980 e 2005, participação na economia mundial caiu de **3,46%** para **2,58%** • Fatia do comércio global diminuiu de **1,03%** para **0,95%** • Reduziu o analfabetismo de **25%** para **11,8%** • Reservas internacionais são de **US\$ 64 bi**

REPORTAGEM ESPECIAL

Editora ABRIL
edição 1968 - ano 39 - nº 31
9 de agosto de 2006

www.veja.com.br

CHINA

Uma equipe de VEJA foi ver como os chineses estão construindo seu império global

ENCARTE DESTACÁVEL
A China em números

EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

Os riscos para o crescimento econômico da China

Não se sabe se a ascensão chinesa ocorrerá de forma suave. Em 2003, a Rand Corporation identificou oito grandes riscos que podem prejudicar o rápido crescimento da economia do país na próxima década. Seu relatório, *Problemas no terreno econômico da China*, enfatiza:

- Fragilidade do sistema financeiro e das empresas estatais
- Efeitos econômicos ocasionados pela corrupção
- Recursos hídricos e poluição
- Possível encolhimento de investimento estrangeiro direto
- HIV e doenças epidêmicas
- Desemprego, pobreza e descontentamento social
- Consumo e alta nos preços de energia
- Taiwan e outros conflitos em potencial

A estimativa que a Rand faz do impacto negativo desses desenvolvimentos adversos, considerando-se a ocorrência de um evento por vez, varia de 0,3% a 0,8% para os efeitos da pobreza, descontentamento social e desemprego, e de 1,8% a 2,2% para as doenças epidêmicas.

- Esse estudo considerou **baixa** a probabilidade de que **nenhum** desses desenvolvimentos aconteça antes de 2015, e observou que eles tendem a ocorrer em conjunto, não individualmente — problemas financeiros, por exemplo, também incidiriam sobre questões como corrupção, desemprego, pobreza e insatisfação social, piorando-os e reduzindo o investimento estrangeiro direto.
- A Rand considerou **muito baixa** a probabilidade de que **todos** esses desenvolvimentos aconteçam antes de 2015, mas estimou que, se ocorrerem, seu efeito cumulativo deve reduzir o crescimento econômico chinês entre 7,4% e 10,7% — impedindo efetivamente o crescimento econômico durante esse período.